

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS MORFOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS DE ISOLADOS DE LEVEDURAS SELVAGENS.

Tayllan Insfran Gonçalves ¹(IC) Margareth Batistote¹ (PQ).

Email: tayllan_insfran@hotmail.com

¹ *Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, 7930-000, Glória de Dourados-MS.*

Resumo

O etanol construiu significativamente para que a matriz energética do país se apresente extremamente favorável quanto á participação da energia renovável. A demanda por este combustível é crescente e tecnologias que permitam sua produção de forma sustentável, é de suma importância, a bioprospeção na busca de novos isolados selvagens com boas capacidades fermentativas muito contribuiram para a implantação de novas tecnologias para o processo de produção de etanol no estado do Mato Grosso do Sul. Hoje se tem conhecimento que a levedura propagada no início da safra é rapidamente substituída por uma levedura nativa, isto é, que habita o ambiente da cana-de-açúcar e é introduzida no processo. O isolamento de novas leveduras mais adaptadas aos processos fermentativos regionais é de suma importância, uma vez que estes micro-organismos são os agentes transformadores responsáveis pelas moléculas de etanol um importante produto biotecnológico. A contribuição individual e coletiva destas leveduras selvagens varia de acordo com o número e diversidade de espécies presentes no mosto de fermentação. Esse trabalho tem com objetivo o isolamento a caracterização morfológica e avaliação capacidade fermentativa de leveduras selvagens com aspecto rugoso presente em caldo de cana.

Palavras Chave: Fermentação. Isolados selvagens. Etanol.